

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 64

Nº 762

Agosto de 2017

R\$ 1,50

## Qual é a Religião de Jesus de Nazaré?

Emmanuel afirma numa de suas obras que Jesus presidiu à formação da Terra e é seu Governador. Isso significa que há bilhões de anos o Mestre já atingira extraordinária evolução e mesmo assim, modestamente, aceitou a

incumbência de nos ensinar as leis de Deus, que se resumem no Amor! Mas não se impõe, nem se aborrece com nossos defeitos, como Gebaldo José de Sousa mostra no artigo "A Religião de Jesus". **Págs. 8 e 9**

## Divaldo Franco de volta à capital portuguesa



No dia 21 de julho último, em Lisboa, na Associação União do Comércio e Serviços, o orador Divaldo Franco falou para cerca de 300 pessoas desejosas de ouvi-lo. Antes da conferência, ele

atendeu o público na sempre concorrida sessão de autógrafos (foto) e recebeu uma placa comemorativa dos 50 anos de divulgação espírita que ele vem realizando em Portugal. **Págs. 6 e 15**

## Existe na mediunidade algo de hereditário?

A mediunidade é um processo de comunicação entre duas inteligências: o Homem, um ser encarnado, e o Espírito, um ser desencarnado. A inteligência é uma aptidão cerebral e como tal é um bom exemplo para identificarmos

o peso da herança genética e a atuação de um ambiente rico em estimulação aprimorando sua capacidade. Quem o diz é o Dr. Nubor Facure no artigo "A mediunidade é um comportamento hereditário?" **Pág. 10**

## Chico Xavier e sua obra foi o tema da Semana Cultural

A 2ª Semana Cultural Espírita realizada de 15 a 23 de julho no Centro Espírita Nosso Lar foi um sucesso, especialmente pelo tema geral que orientou as atividades: "A psicografia de Chico Xavier como ponte para a construção do verdadeiro Mundo Cristão".

O tema não foi escolhido por acaso. É que no final de 2017 fará cinquenta anos que Chico Xavier esteve em pessoa no Centro Espírita Nosso Lar, fato que se deu no encerramento do ano de 1967.

Para que o episódio não passasse sem registro, a homenagem ao querido e respeitado médium foi o ponto central da programação realizada, que contou com palestrantes diversos, como nossa estimada colega Jane Martins Vilela (foto). **Pág. 3**



## Para que serve o título acadêmico?

Qual o significado do diploma universitário? Em que formação superior exerce

influência no exercício profissional? As indagações fazem parte de oportuno artigo

escrito por nosso colaborador Marcus De Mario, do Rio de Janeiro (RJ). **Pág. 5**

## Márcia Colasante Salgado fala ao nosso jornal

Um dos temas mais procurados pelos participantes do último MEDNESP foi a inclusão da espiritualidade no cuidado dos pacientes. Sobre o assunto, a Dra. Márcia Regina Colasante Salgado (foto) falou ao nosso jornal. **Pág. 16**



## Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	12
De coração para coração.....	4
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Entrevista.....	16
Espiritismo para as crianças.....	14
Eventos espíritas.....	11
Grandes vultos do Espiritismo.....	7
Jane Martins Vilela.....	13
Joanna de Ângelis.....	2
Pílulas gramaticais.....	4
Reflexões espíritas.....	12
Silas Lourenço.....	13

## Editorial

## Morada de amor

A Terra, nosso planeta azul e lindo, nossa morada temporária, demonstra, nas sucessivas alterações climáticas, que necessita de socorro. Isso está evidente. Temperaturas extremas, nas mais diversas nações, aqui frio intenso, alhures calor demais. O maior *iceberg* do mundo, prestes a se formar, na região gelada do Norte. Informações e informações se sucedem.

Na região metropolitana de Londrina, a umidade do ar encontra-se nos últimos tempos abaixo de 50%. Temos visto problemas respiratórios intensos, como rinites, sinusites, asma, amigdalites, faringites, pneumonias... As crianças não param de tossir. Umidade baixa do ar, por falta de árvores. Nota-se que quando chove melhora muito, mas a chuva não está mantendo a umidade do ar boa, como acontecia há alguns anos. Para de chover e no segundo dia sem chuva já se nota ardor ao respirar, qualidade ruim do ar.

A Secretaria do Meio Ambiente, em reportagem da *Folha de Londrina*, há poucos meses, noticiou que há 200 mil árvores em Londrina, mas que faltam 60 mil árvores ainda, para que se mantenha o índice recomendado pela Organiza-

ção Mundial de Saúde. Estão planejando bater de porta em porta, esclarecendo os moradores, onde não há árvores nas calçadas e pedindo, então, que plantem. Atitude louvável que, se levada a contento, deveria ser imitada em todas as cidades do Brasil.

Lamentavelmente, estamos vendo os órgãos de comunicação noticiar que haverá permissão para maior derrubada de árvores nas reservas do Pará. Uma lástima! A ambição precisa ser contida, o egoísmo tem que minimizar. Nossa morada, onde estamos reencarnados, precisa de cuidados, para que as gerações futuras possam ver as belezas que temos hoje.

No livro *Há 2.000 Anos*, psicografado por Chico Xavier, autoria de Emmanuel, vemos um momento em que Jesus visita os cristãos que foram sacrificados dando-lhes diretrizes para um amanhã de amor para a humanidade. Muito trabalho. Ali, ele dá um alerta, que se aproxima muito do que vemos na atualidade. Esse livro foi psicografado em 1939. Sem o intuito de gerar preocupações, mas sim esclarecimento, compilamos aqui uma parte de sua fala aos cristãos, convidando o leitor

a buscar na íntegra aquele momento de Jesus com os cristãos.

Disse Ele: - Exausto de receber os fluidos venenosos da ignomínia e da iniquidade de seus habitantes, o próprio planeta protestará contra a impenitência dos homens, rasgando as entranhas em dolorosos cataclismos... As impiedades terrestres formarão pesadas nuvens de dor que reventarão, no instante oportuno, em tempestades de lágrimas na face escura da Terra e, então, das claridades da minha misericórdia, contemplarei meu rebanho desditoso e direi, como os meus emissários: "Ó Jerusalém, Jerusalém!..." Mas nosso Pai, que é a sagrada expressão de todo o amor e sabedoria, não quer que se perca uma só de suas criaturas, transviadas na impiedosa senda da impiedade! ...Trabalharemos com amor, na oficina dos séculos porvindouros...

Merece meditação profunda essa palavra de Jesus.

Nós, cristãos, trabalhemos com amor, edificando um reino de paz em nossos corações. Amparemo-nos uns aos outros. Evitemos ambições desmedidas. Cuidemos da Terra, da natureza, plantemos árvores, respeitemos, amemo-nos!

## Um minuto com Joanna de Ângelis

(...) Com Jesus aprendemos que o amor deve enfren-

tar os desafios da dificuldade, robustecendo-se na fé e ser-

vindo com as mãos da caridade até a plenitude, quando o homem, regenerado, estará numa Terra feliz que ele mesmo edificará. Contemplará, então, a gleba humana ditosa e te alegrarás pelo quanto contribuíste para que ela se fizesse plena."

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outras obras, do livro *SOS Família*, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## O necessário

"Mas uma só coisa é necessária." - Jesus.  
(Lucas, 10:42.)

Terás muitos negócios próximos ou remotos, mas não poderás subtrair-lhes o caráter de lição, porque a morte te descerrará realidades com as quais nem sonhas de leve...

Administrarás interesses vários, entretanto não poderás controlar todos os ângulos do serviço, de vez que a maldade e a indiferença se insinuam em todas as tarefas, prejudicando o raio de ação de todos os missionários da elevação.

Amealharás enorme fortuna, todavia ignorarás, por muitos anos, a que região da vida te conduzirá o dinheiro.

Improvisarás pomposos discursos, contudo desconheces as consequências de tuas palavras.

Organizarás grande movimento em derredor de teus passos, no entanto, se não construíres algo dentro deles para o bem legítimo, cansar-te-ás em vão.

Experimentarás muitas dores, mas, se não permaneceres vigilante no aproveitamento da luta, teus sabores correrão inúteis.

Exaltarás o direito com o verbo indignado e ardoroso, todavia é provável não estejas senão estimulando a indisciplina e a ociosidade de muitos.

"Uma só coisa é necessária", asseverou o Mestre, em sua lição a Marta, cooperadora dedicada e ativa.

Jesus desejava dizer que, acima de tudo, compete-nos guardar, dentro de nós mesmos, uma atitude adequada, ante os desígnios do Todo-Poderoso, avançando, segundo o roteiro que nos traçou a Divina Lei.

Realizado esse "necessário", cada acontecimento, cada pessoa e cada coisa se ajustarão, a nossos olhos, no lugar que lhes é próprio. Sem essa posição espiritual de sintonia com o Celeste Instrutor, é muito difícil agir alguém com proveito.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro *Caminho, Verdade e Vida*, do qual foi extraído o texto acima.

## Presenteie um amigo com uma assinatura de "O Imortal"

O IMORTAL é um dos mais antigos jornais espíritas do Brasil. Sua circulação chega até fora do nosso país, mas desejamos que ele alcance mais leitores. Presenteie, pois, um amigo ou um parente com uma assinatura deste periódico.

Você não se arrependerá em fazer esse gesto de amor, porque estará levando a informação espírita a quem não tem nenhum conhecimento da Doutrina, que é toda pautada nos ensinamentos de Jesus.

"JESUS SEGUE À FRENTE, VAMOS SEGUINDO-O".

Para fazer a Assinatura ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 - CEP 86180-970 - Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A Assinatura simples custa R\$ 50,00 (cinquenta reais) por ano, aí incluídas as

Assinale a opção de sua preferência:

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Número de inscrição no CPF .....

E-mail .....

## EXPEDIENTE

## O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**  
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Marília Barbosa  
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"  
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"  
- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedroso"  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral "Hugo Gonçalves"

# A obra de Chico Xavier foi o destaque da Semana Cultural de Londrina

**MARIA HELENA P. DE OLIVEIRA SOUZA**  
heleninhalda@gmail.com  
De Londrina

A 2ª Semana Cultural Espírita realizada de 15 a 23 de julho no Centro Espírita Nosso Lar foi um sucesso, principalmente pelo tema abordado: “A psicografia de Chico Xavier como ponte para a construção do verdadeiro Mundo Cristão” (fotos).

O tema foi escolhido justamente para comemorar os cinquenta anos da passagem de Chico Xavier pelo Centro Espírita Nosso Lar, fato que se deu no final do ano de 1967.

Uma homenagem ao tão querido e respeitado Francisco Cândido Xavier, mais conhecido como Chico Xavier, que nasceu em Pedro Leopoldo, pequena cidade do estado de Minas Gerais, no dia 2 de abril de 1910.

**Os momentos de arte** - Além das palestras e das mesas-redondas, o evento contou com diversas apresentações artísticas,



O público fez-se presente

tais como Paula Zamp, cantora profissional que faz shows por todo o Brasil com a Banda Santa Maria; a Oficina de Música do Nosso Lar, composta por jovens da mocidade espírita; Cristiano Santos, o músico que se revelou na CONMEL e executou três canções de sua autoria; o Teatro do DIJ Nosso Lar, composto pelos membros desse departamento; o Coral Hugo Gonçalves de Cambé; Matheus Vilela; Coral Espírita Nosso Lar; Sayuri Watanabe, Catarina Melo e Maria Ângela dos Santos; Coral SEAME; Canto e Coral; Isabela e Renato Panho;

Grupo Bemcoral e Coral Dulce Gonçalves.

No sábado à noite, dia 22 de julho, a atração foi o Grupo Espírita de Dança Entre Vidas (GEDE/Araras), que apresentou a peça “O Chico em Francisco” e no domingo pela manhã apresentou-se novamente. Já no domingo à tarde foi a vez do Coral Arapongas, que antecedeu o encerramento da Semana Cultural com a Mesa-Redonda “A síntese da obra de Chico Xavier”, mediada por Geraldo Saviani da Silva, presidente do Centro Espírita Nosso Lar.

Pode-se dizer que a 2ª Semana Cultural Espírita nos fez reviver grandes obras psicografadas por Chico Xavier e com isso contribuiu para refletirmos a respeito dos preceitos da Doutrina Espírita. Tendo sido enfatizada a série dos

livros ditados por André Luiz, estudamos a mediunidade, a lei de ação e reação, a desencarnação, a obsessão e seus tratamentos, a reencarnação, a vida após a morte, bem como a importância da obra do nosso Chico Xavier para consolar e esclarecer cada um de nós.

## As atividades doutrinárias

A seguir, os palestrantes que participaram da Semana Cultural e os temas que eles examinaram:

- Leonimer Melo: “Mecanismos da Mediunidade”
- Dorotéia Ziel: “Nosso Lar”
- Geraldo Saviani: “A obra de Chico Xavier e a paz”
- Marcelo Dias: “Os Mensageiros”
- Célia Xavier de Camargo: “A importância do trabalho da psicografia de Chico Xavier”
- Gisele Asturiano: “Obreiros da

Vida Eterna”

- Júpiter Vilozz Silveira: “A obra de Chico Xavier como prevenção ao uso de drogas”

- Rodrigo Spinosa: “No Mundo Maior”

- Ivone Csucsuly: “Libertação”

- Fábio Duran: “Ação e Reação”

- Carlos Augusto Perandrea: “A comprovação científica da obra psicográfica de Chico Xavier”

- Antônio José Saviani: “Entre a Terra e o Céu”

- Jane Martins Vilela: “E a Vida Continua”.

O grupo de jovens que compõem a Ala Jovem do Centro Espírita Nosso Lar também homenageou Chico Xavier montando a exposição “A sala do Parnaso” em comemoração aos 85 anos da publicação do livro “Parnaso de além-túmulo”, primeira obra psicografada pelo médium e alvo de inúmeras análises, tanto de críticos, quanto de literatos que observaram a presença das características estilísticas de cada autor presente nessa obra. Vale, por fim, lembrar que o desejo de reler todas as obras que foram abordadas durante a II Semana Cultural Espírita deve ter-se manifestado na maioria dos presentes, afinal, a cada vez que retomamos uma leitura, descobrimos algo novo.



Paula Zamp foi uma das atrações



Equipe do DIJ Nosso Lar

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARTAS LTDA

Avenida Portugal, 846 Jd. Igapó | Londrina - PR [www.incorpast.com.br](http://www.incorpast.com.br)  
vendas@incorpast.com.br (43) 3341-2529

**Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Veste Você!

FONE/FAX: (43) 3337-3040

MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS

Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
[www.centralmalhas.com.br](http://www.centralmalhas.com.br)

**PENNACCHI**

Em todos os momentos com você

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## Duas questões relacionadas com a prática mediúnica

Numa roda com amigos, duas dúvidas surgiram de repente com relação à tarefa no campo da mediunidade prática.

A primeira: qual deve ser a duração ideal de uma sessão mediúnica? A segunda: as sessões mediúnicas são realizadas semanalmente ou pode um grupo realizar mais de uma reunião na semana?

Quanto ao primeiro assunto – duração de uma sessão mediúnica – colhemos nas obras espíritas que conhecemos as observações seguintes:

I - No livro *Diálogo com as Sombras*, Hermínio Corrêa de Miranda escreveu: “Uma boa sugestão seria reservar, para os trabalhos mediúnicos, a segunda-feira, a partir de 20 horas ou 20h30m, com duração máxima de duas horas”. (*Diálogo com as Sombras*, primeira parte, cap. 1: O grupo.)

II - Na obra *Qualidade na Prática Mediúnica*, publicada sob os auspícios do Projeto Manoel Philomeno de Miranda, está escrito: “Qual o tempo de duração de uma prática mediúnica? Um tempo ideal para a prática mediúnica é de noventa minutos, incluindo-se a preparação com as leituras doutrinárias que, por princípio de disciplina, não devem ser alongadas”. (Obra mencionada, pergunta 47.)

III - No livro *Desobsessão*, de André Luiz, obra mediúnica psicografada pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e

Waldo Vieira, lemos: “Terminada a prece final, o diretor, com uma frase breve, dará a reunião por encerrada e fará no recinto a luz plena. Vale esclarecer que a reunião pode terminar, antes do prazo de duas horas, a contar da prece inicial, evitando-se exceder esse limite de tempo”. (Obra citada, cap. 57: Encerramento.)

Com referência à segunda indagação – frequência das sessões mediúnicas – poucas são as referências que encontramos nas obras espíritas, mas duas delas, cuja importância ninguém contesta, tratam do tema:

Em *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec, lemos esta importante orientação a propósito do funcionamento de uma Sociedade espírita: “Visto ser necessário evitar toda causa de perturbação e de distração, uma Sociedade espírita deve, ao organizar-se, dar toda a atenção às medidas apropriadas a tirar aos promotores de desordem os meios de se tornarem prejudiciais e a lhes facilitar por todos os modos o afastamento. As pequenas reuniões apenas precisam de um regulamento disciplinar, muito simples, para a boa ordem das sessões. As Sociedades regularmente constituídas exigem organização mais completa. A melhor será a que tenha menos complicação a entrosagem. Um e outras poderão haurir o que lhes for aplicável, ou o

que julgarem útil, no regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, que adiante inserimos”. (*O Livro dos Médiuns*, cap. XXIX, item 339.)

No cap. XXX da mesma obra Kardec inseriu o regulamento por ele mencionado no texto acima, no qual lemos:

“Art. 17º - As sessões da Sociedade se reali- zarão às sextas-feiras, às 8 horas da noite, salvo modificação, se for necessária. As sessões serão particulares ou gerais; nunca serão públicas. Todos os que façam parte da Sociedade, sob qualquer título, devem, em cada sessão, assinar os nomes numa lista de presença”. (Regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, cap. III – Das sessões.)

Vê-se com clareza que as sessões do grupo dirigido por Allan Kardec eram semanais.

No livro *Diálogo com as Sombras*, escreveu Hermínio Corrêa de Miranda: “Temos o grupo montado e já definimos os seus objetivos. A próxima questão que se coloca é: onde e quando reuni-lo? Consideremos primeiro a segunda parte. A frequência às reuniões é usualmente de uma vez por semana, à noite. Dificilmente

um grupo terá condições de reunir-se regularmente, durante vários anos, mais de uma vez por semana. Todos ou quase todos os seus componentes têm compromissos sociais, familiares e até profissionais, que tornam impraticável reuniões mais frequentes”. (Obra citada, primeira parte, cap. 1: O grupo.)

Hermínio C. Miranda não mencionou – e poderia perfeitamente haver mencionado – que existe outro motivo muito forte que recomenda a frequência semanal das sessões mediúnicas. Referimo-nos ao desgaste que os participantes da sessão, so-

bretudo os médiuns de incorporação, sofrem em decorrência da prática mediúnica.

É exatamente por isso que os autores espíritas mais conceituados recomendam que o médium de incorporação deve limitar as passividades a duas, ou no máximo três, em cada sessão mediúnica. Recomendação nesse sentido encontramos nos livros *Qualidade na Prática Mediúnica* (Projeto Manoel Philomeno de Miranda), pergunta 50; *Diretrizes de Segurança* (Divaldo Franco e J. Raul Teixeira), pergunta 52; e *Desobsessão* (André Luiz), cap. 40.

## Pílulas gramaticais

Um leitor pergunta-nos se é correto escrever “pão de fôrma”.

Segundo o novo Acordo Ortográfico vigente no Brasil, a palavra “fôrma” é graficamente acentuada, mas o uso do acento não é obrigatório. A recomendação é que o acento seja usado somente nos casos em que for indispensável à perfeita compreensão do texto.

Veamos esta frase, que é típica na terminologia espírita: “O perispírito é a fôrma da forma”. A frase quer dizer que o perispírito é o molde, o modelo organizador do corpo material, ou seja, da forma. O uso do acento diferencial concorre, como se vê, para a compreensão da frase.

No dicionário Aurélio, em defesa do uso do acento diferencial, são mencionados o poema “Os Sapos”, de Manuel Bandeira, e estes versos de Martins Fontes:

“Pela penugem, primeiro,  
E, depois, segundo a norma,  
Pelo gosto, pelo cheiro,

Pela fôrma, ou pela forma,  
Certas frutas europeias  
Como o pêssego

– oh! prazer! –  
Por vezes nos dão ideias  
Que me acanho de dizer”.

Observa o dicionário que seria difícil compreender o poema acima sem o uso do acento diferencial na palavra “fôrma”.

\*

Alguém nos pergunta qual é o significado da palavra “huguenote”.

Trata-se de uma designação depreciativa que os católicos franceses deram aos protestantes, especialmente aos calvinistas, e que estes adotaram. Por extensão, identifica quem é protestante.

A origem da palavra “huguenote” não é clara. Segundo alguns, como Bernard Cottret, “huguenote” vem do termo francês “eidguenot”, que significa “confederados”, nome que designava as cidades e cantões helvéticos partidários da Reforma.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 18,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222  
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444  
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3326-5060 9105-9500  
Cambé - PR

# Ter diploma e ser um bom profissional

## MARCUS DE MARIO

marcusdemario@gmail.com  
Do Rio de Janeiro, RJ

No final do último século foi sancionado por especialistas de várias áreas que estamos na sociedade do conhecimento, onde uma boa coleção de títulos acadêmicos, com especializações e capacitações constantes, será o diferencial, garantindo uma boa colocação profissional e consequente status social. Seguindo esse paradigma, as escolas, tanto públicas quanto particulares, esmeram-se em preparar crianças e jovens para o vestibular, a porta de entrada da universidade. Entretanto, algumas realidades se contrapõem a esse paradigma: não temos mercado profissional para absorver toda essa mão de obra acadêmica; os jovens mostram-se imaturos na escolha do curso universitário e da profissão a seguir; a grande maioria dos diplomados pelo ensino superior perdem-se na multidão, sem nenhum destaque, sem nenhuma contribuição de maior valor às ciências e à sociedade.

Para que serve o diploma universitário? Qual o significado do título acadêmico? Em que a formação superior exerce influência no exercício profissional? Se o presente e o futuro da humanidade são o conhecimento e o domínio de tecnologias, por que isso não faz diminuir a corrupção, a injustiça social, a miséria, os conflitos, o desequilíbrio ecológico e tantos outros males?

Para exercermos salutar reflexão sobre o tema vamos nos servir da palavra do espírito André Luiz, através da psicografia do médium Chico Xavier, no livro “Nosso Lar”, especialmente o capítulo 14, quando esse espírito recebe esclarecimentos do Ministro Clarêncio sobre a questão do diploma e do exercício profissional.

**A situação** - André Luiz fora médico na sua última existência

terrena e estava em tratamento e recuperação espiritual na colônia Nosso Lar, quando se dispôs a conversar com o Ministro Clarêncio para solicitar indicação para o exercício médico aos doentes da colônia espiritual. Embora reconhecesse a necessidade de adaptação, acreditava estar apto a tanto. Após expor seu pedido, de forma velada, argumentando que queria apenas colaborar com algum serviço, recebeu do ministro diversos esclarecimentos sobre o título acadêmico e o exercício da profissão do ponto de vista dos espíritos.

Destaquemos, antes dos esclarecimentos, a forma como o ministro Clarêncio atende aos que lhe procuram. Introduz na sala de duas em duas pessoas, fazendo com que as lições para um sirvam igualmente para o outro. André Luiz ficou sabendo depois “*que ele aproveitava esse método para que os pareceres fornecidos a qualquer interessado servissem igualmente a outros, assim atendendo a necessidade de ordem geral, ganhando tempo e proveito*”.

**Convite de Deus** - O primeiro esclarecimento de Clarêncio – e todo pai e todo professor precisam ouvir isto – é que “*é preciso convir que toda tarefa na Terra, no campo das profissões, é convite do Pai para que o homem penetre os templos divinos do trabalho*”.

Sabemos que o trabalho, segundo o ensino espírita, é uma lei divina, o que nos leva a entender que exercer uma profissão é atender um convite de Deus e não simplesmente garantir um emprego seguro e

um bom salário. No esclarecimento em análise está implícita a questão da ética profissional, o compromisso cidadão com o próximo e com a sociedade, contrapondo-se ao exercício automático das funções.

Levando-se em consideração que o livro “Nosso Lar” foi escrito em 1943, temos apenas sessenta e três anos de vida dessa nova teoria sobre a significação do diploma universitário e do exercício de uma profissão, o que é pouco, considerando que teorias econômicas, educacionais e outras levam às vezes mais de um século para se tornarem conhecidas e aceitas.

**Ficha de serviço** - Prossegue o Ministro Clarêncio, agora com um segundo esclarecimento: “*O título, para nós, é simplesmente uma ficha, mas, no mundo, costuma representar uma porta aberta a todos os disparates*”. É, infelizmente, o que ainda temos assistido, com o uso do diploma para garantir vantagens, como se ele representasse seu portador, o que não é verdadeiro, pois em todas as ciências e em todos os ramos profissionais temos os que dignificam seus títulos e os que desonram os mesmos. A nobreza de caráter e a ética profissional não são garantidos por pós-graduações, doutorados, mestrados, especializações - todos esses títulos com sua devida importância - pois disso não se cogita em nosso atual sistema de ensino.

Destaque-se a definição oferecida pelo ministro do Auxílio (um dos ministérios de “Nosso Lar”), que o título é uma ficha, ou seja, uma espécie de arquivo onde são registradas

nossas ações no uso do título profissional que ostentamos. Essa definição é bem contrária ao pensamento humano sobre a questão. Apesar dos códigos de ética juramentados pelos formandos na colação de grau, raro é encontrarmos quem responde perante a lei pelo uso indevido que faz dos seus diplomas.

**Aprendendo a servir** - Ampliando substancialmente seu esclarecimento, Clarêncio informa: “*Com essa ficha, o homem fica habilitado a aprender nobremente e a servir ao Senhor, no quadro de Seus divinos serviços no planeta*”.

Quem não tem alguma queixa sobre um atendimento desumano por parte de um médico? Quem não tem alguma reclamação a fazer sobre a falta de ética de um advogado? Quem não tem desilusão com o procedimento de algum pedagogo? E assim por diante, pois a lista de profissões é extensa. Estamos deixando claro que não se trata de todos, mas de alguns, pois não cabe nesta análise nenhuma generalização.

Quando compreendermos que o trabalho, e qualquer ocupação útil recebe essa classificação por parte dos Espíritos Superiores em *O Livro dos Espíritos* (questão 675), é oportunidade constante de aprendizado e não de demonstrar conhecimento e exercer autoridade sobre os outros, e que servir a Deus na construção do bem comum é estar de acordo com a lei divina, então, quando tivermos essa compreensão, a responsabilidade profissional, a conduta ética e o comprometimento com a vida farão do

diploma uma ficha de serviço abençoada pela luz do amor.

Servir ao próximo com o lema “amai-vos uns aos outros”, ensinado e exemplificado pelo Mestre Jesus, deve ser a nossa distinção no exercício profissional.

**Alição** - É André Luiz quem nos dá ensejo para uma reflexão final, ao comentar, após as colocações de Clarêncio: “*Fiquei atônito. Não conhecia tais noções de responsabilidade profissional. Assombrava-me a interpretação do título acadêmico, reduzido à ficha de ingresso em zonas de trabalho para cooperação ativa com o Senhor Supremo*”.

Esse pensamento de André Luiz surge depois que o ministro Clarêncio faz uma série de considerações sobre a profissão médica, as quais podemos resumir no seguinte:

“*Meu irmão recebeu uma ficha de médico. Penetrou o templo da medicina, mas sua ação, lá dentro, não se verificou em normas que me autorizem a endossar seus atuais desejos. (...) Como reconhece agora, o médico não pode estacionar em diagnósticos e terminologias. Há que penetrar a alma, sondar-lhe as profundezas. Muitos profissionais da Medicina, no planeta, são prisioneiros das salas acadêmicas, porque a vaidade lhes roubou a chave do cárcere. Raros conseguem atravessar o pântano dos interesses inferiores, sobrepor-se a preconceitos comuns (...)*”.

Lembremos que essas palavras são aplicáveis a qualquer profissão. (Continua na pág. 15.)



**THILEAN**  
ETIQUETAS  
**(43)3347-7193**



Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Pará, 126 - Sobreloja - S/4 e 5 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 18,00**  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br



**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
**IMPRESSOS EM GERAL**  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Divaldo Franco fala e é agraciado em Lisboa

**MANUEL SONYER**

manuelsonyer@gmail.com  
De Lisboa, Portugal

No dia 21 de julho último, às 21h, em Lisboa, na Associação União do Comércio e Serviços - depois de conceder autógrafos por uma hora, recebendo cerca de 300 pessoas desejosas de ouvir o *Trator de Deus*, Divaldo Pereira Franco foi agraciado pela Federação Espírita Portuguesa com uma homenagem através de um vídeo, sendo-lhe entregue uma placa comemorativa aos 50 anos de divulgação do Espiritismo em Portugal.

Ao iniciar a conferência, Divaldo narrou como iniciou sua atividade, há 50 anos, em Portugal, falando sobre o Espiritismo em locais subterrâneos e escondidos por causa da ditadura vigente no país naquela época. Hoje, salientou, o Espiritismo é respeitado mesmo em algumas universidades.

Durante o século XVII a ciência e a religião estavam separadas, cada qual com seus pontos de vista, não cogitando somarem esforços em favor do bem comum. Mais tarde, no século XIX o Espiritismo surge para apresentar os grandes valores da vida, ensinando que a criatura humana pode ser feliz hoje, não necessitando esperar o amanhã. Mas a felicidade não é uma linha horizontal e monótona, é um processo de alegria e sofrimento, que fazem parte da mesma equação, que é a vida.

Mas qual é o sentido da vida? Assim, perguntaríamos, com dados científicos, por que a natureza teria gastado aproximadamente 2 milhões de anos, desde que a primeira molécula até chegar no biótipo que somos?



Divaldo em Lisboa



Público presente

Sócrates, com seu pensamento ético-estético, e através de uma cultura ética, e, também, através de Platão, demonstra como a vida se desenrola no mundo das ideias, onde o ser humano se originou e onde ele caminha.

Mais tarde, em 12 de fevereiro de 1862, Ernest Renan foi convidado para dar uma palestra em uma escola de Paris, na França, na presença das maiores inteligências europeias da época, e, este eminente homem de letras começou sua palestra dizendo: - *Jesus é um homem incomparável.*

É uma frase simples, se não for analisada em toda a sua profundidade, explicando que Jesus

é um homem como qualquer um de nós, mas incomparável a qualquer um de nós. Remove, assim, o caráter “divino” que a religião lhe deu. Suas palavras lhe custaram a expulsão da Sorbonne, mas ainda assim permaneceu na história. Renan fala de um Jesus humano, mas com um comportamento excepcional. A partir desse momento Renan escreveu a obra “A Vida de Jesus” para explicar, filosófica e antropológicamente, que Jesus existiu e que foi tão grande que passa através da história deste planeta dividindo-a em antes do nascimento e depois Dele. (Continua na pág. 15.)

Lançamento nacional

Américo Simões  
Romance do Espírito *Clara*

Quando é  
**Inverno**  
em nosso coração

Clara e Amanda são duas irmãs que cresceram num lar europeu do final do século 19. Apaixonada por Raymond, o jardineiro da família, Clara é obrigada pelo pai a se casar com o rico Raphael. No entanto, às vésperas do matrimônio, uma doença desconhecida a deixa à beira da morte. Para não interromper o acordo entre as famílias, Amanda se casa no lugar da irmã. A troca das noivas não é bem recebida por Raphael, que se apaixonara por Clara e passa a desconfiar daquela doença repentina. Essa paixão não correspondida e um terrível segredo marcarão para sempre a vida de Clara e de todos os que a rodeiam



Porque ler vai mais além...

Lançamento no site com desconto:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

NOVA FACULDADE DE CATUAÍ

**JÁ PENSOU em uma FACULDADE que...**

**FICA bem PERTINHO de VOCÊ?**

**VESTIBULAR FACULDADE CATUAÍ**

ADMINISTRAÇÃO | DIREITO | PEDAGOGIA | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO | ENFERMAGEM | LICENCIATURA EM CIÊNCIAS

[www.FACULDADECATUAÍ.com.br](http://www.FACULDADECATUAÍ.com.br)

**FACULDADECATUAÍ**

☎ 3174.5454 📞 99651.8450

NOS SIGAI

**Clube do Livro NOSSO LAR**

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 18,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696 Londrina - Paraná

**MED CENTER**

**Dr. Adel Mamprim**  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**

**TURISMO E FRETAMENTOS**

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Transferidos

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembu  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
tiltrans@sercomtel.com.br

**Chafic**

Tecidos por atacado

**Distribuidora de tecido Chafic Ltda**

Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541 Londrina - PR

**NOVA FORMA**

TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

**VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpina Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
mc.massaro@brturbo.com.br



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com  
De Londrina

## Armanda Pereira da Silva

Nasceu em Portugal, a 24/11/1908, filha de Armando Pereira da Silva e Ana Correia da Silva. A infância foi tranquila. Sua educação iniciou-se em Portugal, num internato de freiras. Veio para o Brasil com 12 anos de idade. Muito estudiosa, diplomou-se em letras, dominando bem o inglês e francês. Coursou a antiga Escola Nacional de Música, hoje UFRJ, formando-se em piano e canto orfeônico pelo Maestro Villa Lobos.

O destino, porém, reservava-lhe provas duras... A forja do sacrifício pessoal e da resignação fariam parte também de sua educação, como disciplinas obrigatórias para o bom desempenho de futura missão.

Logo que chega à idade adulta, sua mãe contrai uma doença cruel, que produz paralisia progressiva. A jovem e promissora Armanda abandona, então, todos os projetos pessoais, inclusive o noivado, para dedicar-se integralmente à mãe. Assim o fez por várias décadas... Nos últimos anos de vida, sua progenitora só movimentava os olhos.

A esta altura, Armanda já de há muito procurara ajuda e retempero de forças na doutri-

na espírita, frequentando sessões em um centro no Estácio. As muitas horas à cabeceira do leito de sua mãe eram agora preenchidas com o formidável manancial da literatura espírita, reconfortando-as e, melhor ainda, iluminando-as.

As dificuldades, porém, só aumentavam... Embora não lhes faltassem recursos financeiros, esvaziava-se a cada dia a cooperação humana. Primeiro, seu padraço adoecia; depois, o casamento dos irmãos (tinha dois, Alexandre e Antônio) e outros colaboradores. As horas de consolo e refrigério reduziam-se na proporção em que o acúmulo de tarefas impediam-na de frequentar as reuniões espíritas. A solução foi procurar um centro mais próximo de sua residência, no bairro de Botafogo. Corria o ano de 1963 e, assim, Armanda chegou à CRBBM. Sua mãe desencarnou pouco depois, e mais tarde também seu pai também se foi.

Justo seria que a filha prestimosa, que não teve tempo de ver o tempo passar gozasse, agora, do merecido descanso, depois de quase trinta anos (!) de sacrifícios e vigílias noturnas... Armanda, porém, não confundia descanso com ócio, e decidiu aproveitar as horas, agora livres, dedicando-se à causa espírita. Nessa época, nosso fundador e orientador geral, Azamôr Serrão, já estava quase cego e, por isso,

estudava braille no Instituto Benjamim Constant. Tendo-o acompanhado por algumas vezes, logo se viu extremamente sensibilizada com as dificuldades dos deficientes visuais, dispondo-se então a acompanhá-lo no estudo da escrita de cegos. Em pouco tempo tínhamos uma nova mestra no ensino da matéria, surgindo, desta maneira, a ideia da Casa formar um grupo de tradutores de livros em braille, tarefa que desempenhou também com extrema dedicação.

Mal sabia, no entanto, que outra missão, tão importante quanto a prova em família, que enfrentara com tanto mérito e dignidade, a aguardava logo em seguida...

É sempre a mesma história: As pessoas que mais anseiam o poder e o comando são, exatamente, as que se mostram mais despreparadas para o seu exercício. As que não o esperam, ou que não se julgam preparadas, quase sempre surpreendem com exemplos de vida, onde humildade, autodisciplina e perseverança compensam, sobejamente, qualquer limitação por inexperiência ou despreparo. Nossa irmã Armanda fazia - e ainda faz! - parte, certamente, do segundo grupo.

Logo em seguida à desencarnação de nosso fundador e Orientador Geral, Azamôr Serrão, em 1969, viu-se guindada à condição de Orien-

tadora da CRBBM para sua surpresa e - por que não dizer? - verdadeiro desespero! Tinha então 62 anos! Foram dias e dias de aflição, de receio de não corresponder às expectativas de todos, de comprometer os destinos da Casa... Como a missão lhe havia sido conferida por Bezerra de Menezes (Espírito) e pelo próprio Azamor, juntos, decidiu afinal aceitar o pesado fardo ...

Os anos seguintes foram testemunhas de uma verdadeira revolução pessoal. Aquela senhora tímida, solteira, que tinha vivido sempre em prol do lar, que tinha consumido anos e anos de sua vida cuidando da mãe doente, via-se agora à frente de um centro espírita com quase 50 médiuns - hoje, são 150 -, contas, pagamentos e toda a sorte de providências que a gestão de uma casa como essa costuma solicitar. Na tentativa de fazer bem, de acertar sempre, avançava sempre nas horas, estendendo o dia ao limite das forças físicas. Acordava sempre cedo, em torno das 5 horas da manhã, trabalhando afanosamente até às 23 horas ou mesmo virando noites, quando julgava necessário, "para botar o trabalho em dia"! Adotou a disciplina como bandeira. A insegurança e o medo de errar pareciam-lhe espinhos permanentemente incrustados na pele... Na dúvida, procurava manter sempre tudo exatamente como havia

recebido, preservando assim como zelo férreo às atividades, os horários e a cultura interna da Casa, mesmo que a preço da incompreensão e da crítica dos arautos dos "novos tempos". Quem a via sempre ali, no posto, rígida, forte, "dura", jamais poderia adivinhar o coração puro e a alma grandiosa que habitavam aquele corpo tão pequeno e delicado.

Mais recentemente, aprendeu a língua internacional - o Esperanto - com mais de 80 anos de idade, passando então a lecioná-lo semanalmente para um grupo de alunos.

No último dia 8 de setembro, nossa irmã se foi. O corpo, cansado, não suportou mais a energia intensa desse espírito tão corajoso, tão digno, tão operoso. Que o nosso querido Bezerra de Menezes possa tê-la recebido, no plano espiritual, nos seus braços generosos, é o nosso desejo, fazendo votos, também, que ela prossiga, firme e alegre, em sua nova etapa, aproveitando o gozo de uma consciência tranquila e de uma vida bem vivida.

Armanda Pereira da Silva foi, é e será sempre entre nós... verdadeiro SAL DA TERRA.

**Fonte:** Jornal *Correio Espírita* digital - <http://www.correioespirita.org.br>

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa

**Um livro ao mês**  
à R\$ 18,00

Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**

Materiais Elétricos

Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**

Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 50,00

**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**

Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **"SS"**

Indústria e Comércio de Plástico Ltda

Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos

**(43) 3325-4162**

Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# A Religião de Jesus

“Aquele que quiser ser maior no Reino de Deus seja servidor de todos.” - (Mt. 20:26.)

**GEBALDO JOSÉ DE SOUSA**  
gebaldjose@uol.com.br  
De Goiânia, GO

Emmanuel, Espírito, revela-nos que Jesus presidiu à formação da Terra e que é seu Governador<sup>2</sup>. Isto significa que há bilhões de anos já atingira extraordinária evolução. E, modestamente, aceitou a incumbência de nos evangelizar, para compreendermos as leis de Deus, que se resumem no Amor! Ele não se impõe, não se aborrece com nossos defeitos e nos oferece, nas múltiplas reencarnações e em variadas circunstâncias, meios para desenvolvermos a inteligência e os bons sentimentos: na profissão, no lar, ou nos diversos relacionamentos de nossas vidas.

Dá-nos oportunidades de trabalho, até aprendermos a servir com gratidão e alegria, sem melindres e sem escolher parceiros de atividades, trabalhando com aqueles que se apresentam!

Espera, pacientemente, nosso amadurecimento, a fim de aderirmos, de forma consciente, ao seu ideal de Amor; para conquistarmos plena Liberdade, Harmonia, ventura e belezas dos mundos superiores!

“(...) Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me. (...)”<sup>1</sup> Lc. 9:23.

Afirma claramente: se alguém quer... E veja a humildade e a infinita paciência com que atua esse Espírito, cuja grandeza é inimaginável para nós!

Para vivenciar sua Religião, cabe-nos servir, na família ou na comunidade, favorecendo o trabalho de equipe, para que todos participem de atividades em favor do bem comum e da evolução de todos os Espíritos provisoriamente vinculados à Terra!

Sem a perspectiva histórica e o hábito – cada vez mais raro –

da leitura, do estudo, da pesquisa, e, sobretudo, sem as informações a nós repassadas por Mentores da Vida Maior, torna-se difícil ao homem comum entender que Jesus continua presente em nosso orbe, em nossas vidas e que dá sequência à nossa evangelização – processo esse que ainda se estenderá por longo tempo!

**Nas lições de Jesus o foco é outro** – Legou-nos, há dois mil anos, o resumo das Leis Divinas, que, se observadas, nos concedem a saúde efetiva, que é a do Espírito imortal, porque nos harmonizam com o Criador. Saúde que se refletirá em nosso corpo físico, nesta e em futuras encarnações.

A vivência desses princípios conduzir-nos-á à evolução consciente, acelerando nossa caminhada evolutiva, além de eliminar sofrimentos acarretados pela inobservância dessas Leis.

Ao longo do tempo – mesmo antes de Sua vinda a este orbe –, propiciou a fundação de inúmeras religiões e inspirou artistas, filósofos, escritores, cientistas, para contribuírem com o progresso moral da Terra.

A multiplicidade dessas religiões revela-nos a sabedoria e a generosidade do Pai, que a todos nos favorece, com escolas adequadas e compatíveis com nossa capacidade de compreender – ainda que fragmentariamente – Suas Leis e sublimes desígnios.

O Mestre não veio, da parte do Pai, para curar corpos, mas Espíritos imortais. As curas são

“(...) para alívio dos que

sofrem e para ajudar na propagação da fé (...)”<sup>3</sup>

Nem veio para nos conceder prosperidade material, mas, sim, conduzir-nos ao progresso espiritual. Em Suas lições sublimes o foco é outro. Não visam os bens materiais – passageiros. Iludem-se os que O buscam com esses objetivos. Representam caminhos para a evolução – real progresso do Espírito.

Como se vê, ainda não assimilamos esses ensinamentos, não os incorporamos à nossa conduta diária, não obstante as inúmeras reencarnações por que passamos, após Sua presença neste orbe.

Não nos preocupamos em ‘aviar’ suas libertadoras receitas.

Ao cuidar do corpo físico, temos pressa em aviar receitas médicas – se não contemplam exercícios físicos, regimes alimentares ou supressão de vícios, sempre adiados para as agendas gregas, ou seja, para nunca, eis que só existiram “calendas” romanas.

**Jesus não fundou religião nenhuma** – Esse alheamento aos ensinamentos de Jesus é que nos mantém presos à roda das reencarnações dolorosas!

A rigor, Ele próprio não fundou nenhuma religião! Sobretudo religiões à maneira das que existem na Terra, ainda que seu nome e ensinamentos sejam nelas mencionados e raramente observados!

Suas lições não requerem nem organizações complexas, nem templos suntuosos, nem preceitos rituais, roupas especiais, sinais exteriores; mas mudanças internas; traduzidas em normas

de conduta surpreendentemente de natureza prática.

Pregava em qualquer parte onde se encontrava: à margem do lago; em casa da sogra de Pedro; em casa de Lázaro, Marta e Maria e... até nas sinagogas!

“Deus é Espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.” Jo 4:24

Sempre fomos mal orientados pelas religiões tradicionais – nas várias reencarnações por que passamos –, sempre achamos que a frequência aos templos (ainda que de forma desatenta, na maioria dos casos) apenas uma vez por semana e o exercício de práticas exteriores eram bastantes para a conquista de um ‘céu de louvor e contemplação, em repouso eterno’!

Repouso esse que revela a suprema ignorância das Leis Divinas – e preguiça ainda maior! Eis que o trabalho é Lei da vida.

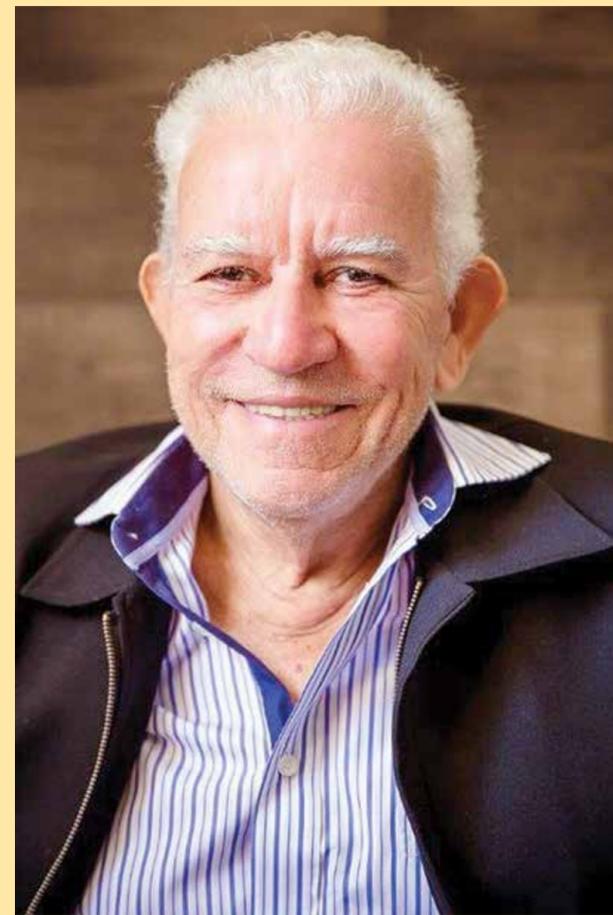
E que castigo insuportável seria a eterna indolência!

Jesus, em parte alguma, menciona esse ‘repouso eterno’! Aqueles que defendem essa tese absurda parecem desconhecer o ensino do Mestre sobre o trabalho:

“Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também”.<sup>1</sup> (Jo, 5:17).

É muita desatenção! Ou infinita preguiça!

**Religião significa religação com o Pai** – A evolução contínua dos Espíritos pressupõe o desenvolvimento do Amor e a educação da inteligência. E isso requer esforços, estudos e tra-



Gebaldo José de Sousa

balhos constantes, que guardem relação com nosso estágio evolutivo. Porque evoluímos muito lentamente, somos submetidos às infinitas reencarnações!

Não apenas revelou que Deus é nosso Pai e que “a Lei e os profetas” se resumem em amá-Lo e ao próximo como a nós mesmos.

Sua doutrina, além de recomendar-nos a vivência desse

significa religação com o Pai!

Allan Kardec<sup>5</sup> indaga aos Espíritos:

“Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir ao arrastamento do mal?”

“Um sábio da Antiguidade já disse: *Conhece-te a ti mesmo.*”

E não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo.”<sup>1</sup> Mt 6:34

“Fazei aos homens tudo o que querais que eles vos façam, pois é nisto que consiste a lei e os profetas.”<sup>1</sup> Mt 7:12

“Todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.”<sup>1</sup> Mt 7:24

“Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.” Mt 15:8

“Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; estava nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; preso e fostes ver-me.”<sup>1</sup> Mt 25:35

“Embalha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada, a espada perecerão.”<sup>1</sup> Mt 26:52

“(...) Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. (...)”<sup>1</sup> Lc 23:34

A Parábola do Bom Samaritano (Lc, 10:25 a 37), transcrita no cap. XV, item 2, de *O Evangelho segundo o Espiritismo*<sup>4</sup>, demonstra, com clareza, a necessidade da prática desse amor fraternal.

“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que

amou amplo, indica-nos, com simplicidade, as formas de praticá-lo, na conduta diária. Só a adoção dessas práticas nos conduzirá, a pouco e pouco, ao autoconhecimento, à conquista da harmonia e da paz plenas.

Observadas, religam-nos ao Pai, pela vivência do amor fraternal com todas as criaturas. Importa aqui recordar que Religião

“Faze isso e viverás.” – No

orai pelos que vos perseguem e caluniam.”<sup>1</sup> Mt 5:44

“Quando derdes esmola, não saiba a vossa mão esquerda o que faz a vossa mão direita.”<sup>1</sup> Mt 6:3

“Orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; por que presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.” Mt 6:7

“Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo.”<sup>1</sup> Mt 6:34

“Fazei aos homens tudo o que querais que eles vos façam, pois é nisto que consiste a lei e os profetas.”<sup>1</sup> Mt 7:12

“Todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.”<sup>1</sup> Mt 7:24

“Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim.” Mt 15:8

“Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; estava nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; preso e fostes ver-me.”<sup>1</sup> Mt 25:35

“Embalha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada, a espada perecerão.”<sup>1</sup> Mt 26:52

“(...) Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. (...)”<sup>1</sup> Lc 23:34

A Parábola do Bom Samaritano (Lc, 10:25 a 37), transcrita no cap. XV, item 2, de *O Evangelho segundo o Espiritismo*<sup>4</sup>, demonstra, com clareza, a necessidade da prática desse amor fraternal.

“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que

diálogo de Jesus com o fariseu, que antecede o relato dessa parábola – um dos mais belos entre o Mestre e personagens do Evangelho! –, o fariseu respondeu à própria pergunta, indicando que o amor a Deus e ao próximo como a si mesmo é a condição indispensável ao merecimento da vida eterna.

Jesus, então, lhe disse, em belíssima e concisa frase: “(...) faze isso e viverás”.<sup>1</sup>

Kardec, nos comentários que a ela adita – item 3, do mesmo capítulo –, afirma que toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade; e, ao referir-se à alegoria do juízo final, indaga: “Naquele julgamento supremo, (...) Pergunta o juiz se foi preenchida tal ou qual formalidade, observada mais ou menos tal ou qual prática exterior? Não; inquire tão-somente de uma coisa: a prática da caridade, (...) Informa-se, por acaso, da ortodoxia da fé? Faz qualquer distinção entre o que crê de um modo e o que crê de outro?”<sup>3</sup> Cap. XV, it. 3.

Na Parábola, o samaritano – julgado herético, mas que exercita o amor fraternal – revela-se superior ao ortodoxo que falta com a caridade. Não apenas recomenda a caridade, mas a indica como condição única da felicidade futura.

Em outro ensino sublime, o Divino Mestre desvincula o verdadeiro cristão de quaisquer sectarismos, de cultos, de templos, de manifestações externas: “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que

também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”.<sup>1</sup> Jo 13:34 e 35.

A religião de Jesus – contida em fraternas normas de conduta – é, eminentemente, de natureza prática e se traduz na vivência do amor, por todas as formas ao nosso alcance.

Esta é a visão da Doutrina Espírita no tocante à Religião de Jesus, eis que também ela não requer templos suntuosos, não adota liturgias e rituais diversos, nem hierarquias ou princípios teológicos abstratos. Educamos para bem compreendermos e praticarmos Sua doutrina de puro Amor e de serviço ao semelhante, tal como exemplificou e recomendou o Divino Mestre, no ensino primoroso: “(...) faze isso e viverás”.<sup>1</sup>

**Referências:**

ALMEIDA, João F. de – Tradutor. *A Bíblia Sagrada*. Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil. 1969;

XAVIER, F. Cândido. *A Caminho da Luz*. Pelo Espírito Emmanuel. FEB: Rio de Janeiro, 1975. p. 21 e 110;

KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 1ed. Brasília: FEB, 2011. cap. 26, it. 2, p. 447;

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. cap. 15, it. 2, p. 301;

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2.ed. 1.impr. Brasília: FEB, 2011, q. 919.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. cap. 15, it. 2, p. 301;

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2.ed. 1.impr. Brasília: FEB, 2011, q. 919.

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS MAXlife**  
RONDOPAR  
ENERGIA ACUMULADA LTDA  
Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Eduval Damasceno  
Celso & Filhos  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Rua Escócia, 691 - CEP 86046-230  
Fone (43) 3341-1138 - LONDRINA - PARANÁ  
E-mail: aralon@sercomtel.com.br

**Adram S/A Indústria e Comércio**  
FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO  
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22  
(43) 3461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail: adram.maua@uol.com.br

**OTICA PERSONA**  
CORTESIA DE NOSSA VISÃO  
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
www.oticapersona.com.br

**Serlimp**  
Associação de Higiene e Limpeza  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

# A mediunidade é um comportamento hereditário?

**NUBOR ORLANDO**

**FACURE**

nuborfacure@gmail.com

De Campinas, SP

É fácil percebermos certas etapas da nossa história evolutiva – o caminhar pelas savanas, a comunicação por gestos, os gritos de socorro, as primeiras ferramentas, a criação de adornos, o estabelecimento de vínculos afetivos, a formação de grupos sociais organizando estratégias de dominação e rituais de convivência.

Conquistamos, gradativamente, a marcha bípede, a linguagem falada, a habilidade artística, formamos os grupos étnicos, acumulamos uma cultura, a afetividade e a religiosidade.

A criança de hoje repete, em parte, esse processo filogenético – essa trajetória evolutiva está presente nos seus primeiros passos, no balbúcio, nas primeiras palavras, no manuseio dos brinquedos, no apego familiar e na sociabilização do grupo escolar.

A mediunidade foi uma conquista da evolução humana? Estamos autorizados a identificarmos uma evolução e uma transmissão hereditária na mediunidade?

Sendo uma propriedade orgânica que se processa no cérebro do médium, essa possibilidade merece estudo – caso contrário ela seria um “talento metafísico”, um dom divino obtido por graça, mérito, privilégio, punição, compromisso ou necessidade.

A mediunidade é um processo de comunicação entre duas inteligências: o Homem, um ser encarnado, e o Espírito, um ser desencarnado. A inteligência é uma aptidão cerebral e como tal é um bom exemplo para identificarmos

o peso da herança genética e a atuação de um ambiente rico em estimulação aprimorando sua capacidade. Veremos isso mais adiante.

## Vamos ver o que ensinam a Filosofia e a Ciência

– Hipócrates: “O cérebro, e somente o cérebro, é a fonte de nossos prazeres, alegrias, sorrisos e encantamentos, bem como de nossas tristezas, dores, lutos e lágrimas. É, especialmente, o órgão que usamos para pensar e aprender, ver e ouvir, distinguir o feio do belo, o bom do mau e o prazeroso do desagradável. O cérebro também é a morada da loucura e dos delírios, dos medos e terrores que nos assaltam à noite ou de dia, da insônia e do sonambulismo, dos erros constringedores e dos pensamentos que não ocorrerão, dos deveres esquecidos e das excentricidades.”

Vamos compreender bem o que diz Hipócrates: ele atribui exclusivamente ao cérebro e só ao cérebro toda a nossa atividade mental e, principalmente, nossos comportamentos. As neurociências de hoje não abrem mão dessas afirmações de Hipócrates – apoiam-se exclusivamente nessa visão materialista.

René Descartes, Espinoza e Damásio: Não se questiona a existência do cérebro e da mente, mas sempre existiu o dilema: dualismo ou monismo – cérebro e Mente ou corpo e Alma são entidades diferentes ou uma coisa única?

Descartes foi o filósofo do dualismo, separando a coisa física no cérebro e a espiritual na mente. Esse filósofo francês intuiu que a sede da Alma estaria na glândula pineal, que compatibilizaria os fenômenos mentais com o cérebro.

Espinoza propôs que corpo e Alma seriam uma só coisa, o que ocorre em um ocorre na outra.

E em nossos dias o neurocientista António Damásio ensina que os processos cerebrais têm sempre uma repercussão psicológica e todo fenômeno psicológico tem uma representação no cérebro.

Darwin: A evolução ocorre quando aparece em determinado organismo uma característica que lhe favoreça uma melhor adaptação ao meio ambiente aumentando sua chance de sobreviver – é o processo de seleção natural, pelo qual sobrevive e procria o mais apto.

Nessa teoria a grande dificuldade é justificar o nascimento de organismos com tais modificações e portadores de características vantajosas – uma determinada variação, que ocorreria por acaso, só permanecerá ao longo da reprodução se essa característica for mais adaptativa e vantajosa para a sobrevivência. Há disso uma infinidade de exemplos: podemos ater-nos aos diferentes formatos do bico das aves, as penas nas aves, a posição de oponência do polegar, a visão binocular.

Mendel: Estudando o cruzamento das ervilhas, Mendel percebeu que, certas características, como a cor das sementes, tinham uma frequência de descendentes maior e outras menor. Denominou umas de características dominantes e outras de recessivas, quando só em determinados pareamentos elas aparecem. Podemos ver esse fenômeno facilmente nos cruzamentos humanos quando se observa a cor da pele ou dos olhos, a altura da prole ou a tendência à

obesidade.

Mendel ignorava que fatores biológicos estavam sendo transferidos de um organismo para outro marcando suas características. Nem ele nem Darwin sabiam da existência de cromossomas e genes, que vieram explicar minuciosamente o mecanismo de transmissão da hereditariedade.

Mendel na Dinamarca, Darwin na Inglaterra e Kardec na França – contemporâneos que não conheciam o trabalho uns dos outros, mas sob a orientação da espiritualidade maior –, introduziam na Humanidade as primeiras noções da nossa responsabilidade evolutiva e dos nossos compromissos com a hereditariedade.

Hoje, o mapeamento genético permite que se identifique o gene ligado a determinadas características físicas, psicológicas e patológicas do organismo humano; muitas dessas situações são poligênicas, como é o caso da inteligência, que se atribui a pelo menos 52 genes.

Piaget: O biólogo e psicólogo francês Jean Piaget fez um estudo longitudinal de seus 2 filhos analisando o desenvolvimento da inteligência. Ele percebeu que há etapas a percorrer na aquisição de competências específicas no desenvolvimento da inteligência. Sua teoria é aceita hoje com certas restrições, mas fica patente sua universalidade – ou seja, há no cérebro da criança uma programação biológica que lhe permite desenvolver uma competência que denominamos de inteligência.

E Kardec, o que nos ensina?

**O paradigma espírita** - Existem várias correntes religiosas que falam da vida

após a morte. Uma delas ensina que a Alma gozará de paz e felicidade se sua vida foi sem pecados ou, viverá tormentos eternos se desobedeceu às Leis de Deus. Uma outra diz que após a morte as Almas dormirão um sono sem despertar, aguardando a ressurreição de Jesus. Em nenhum dos dois casos as Almas, após a morte, voltam para novo contato com os parentes ou amigos que deixaram na Terra.

O Espiritismo entende que, após a morte, os Espíritos situam-se em outro plano da vida, em tarefas que os atraem tanto pelo interesse como pela necessidade, e milhões deles permanecem ao nosso lado, mantendo sintonia com nossos pensamentos, interferindo em nossas vidas, sugerindo-nos tanto boas como más condutas em nossas decisões. Na maioria das vezes nosso contato com eles é sutil e insuspeitável, mas, através dos médiuns, é ostensivo, vibrante e comovente.

**O Cérebro e a Mediunidade** - Ensina Kardec que o fenômeno mediúnico se processa através do cérebro do médium: é no cérebro do médium que o Espírito comunicante vai buscar elementos para produzir seu trabalho.

Em toda comunicação inteligente há uma contribuição do domínio do conhecimento do próprio médium. A inteligência e toda capacidade mental de um indivíduo são propriedades do Espírito, sendo o cérebro apenas um instrumento que lhe permite manifestar-se nesse mundo. Mas a predisposição orgânica do cérebro do médium deve possuir as condições adequadas para a manifestação do Espírito. (Continua na pág. 15.)

## Eventos espíritas

**Ciclo de palestras em Cambé** – O ciclo de palestras promovido às quartas-feiras, a partir das 20h30, pelo Centro Espírita Allan Kardec (Rua Pará, 292), contará no mês de agosto com o concurso dos seguintes palestrantes:

- Gisele Asturiano – dia 2
- David José de Oliveira – dia 9
- Carlos Lussari – dia 16
- Astolfo O. de Oliveira Filho – dia 23
- Paulo Henrique M. Moraes – dia 30.

**URE Metropolitana promove seu 1º Mês Espírita** – No dia 2 de setembro, às 19h30, no auditório da SEPS (Rua Araguaia, 489 – Vila Nova, Londrina), com palestra a cargo de Adriano Lino Greca, atual presidente da Federação Espírita do Paraná, terá início o 1º Mês Espírita organizado pela URE Metropolitana de Londrina (16ª URE). O tema geral do evento será “O amanhecer de uma nova era”. (Veja o cartaz).

**Inter-Regional Noroeste** – Realiza-se nos dias 5 e 6 de agosto em Paranaíba mais um encontro da Inter-Regional Noroeste. O evento contará com as participações das URES: 7ª (Maringá), 8ª (Nova Esperança), 9ª (Umuarama), 11ª (Campo Mourão). No encontro geral do dia 6, as atividades ocorrerão no Colégio Nobel, na Rua Bahia, 479, das 9h às 12h30.

**Sandra Della Pola em Jandaia do Sul** – A conhecida palestrante fará a palestra comemorativa dos 65 anos da Sociedade Espírita Lins de Vasconcellos, no dia 11 de agosto, às 20h. A palestra, que versará sobre o tema “Em Defesa da Vida”, será realizada na AABB - Associação Atlética do Banco do Brasil, localizada na Rua Marechal Cândido Rondon.

**Elizabete Lacerda em nossa região** – A conhecida

cantora estará em nossa região nos dias 18 a 20 de agosto, quando se apresentará no Centro Espírita Nosso Lar, em Londrina (dia 18 às 20h), no Centro Espírita Estrela da Caridade, em Cornélio Procópio (dia 19 às 14h30), no Centro de Estudos Espíritas Vinha de Luz, em Londrina (dia 19 às 19h30), e na Sociedade Espírita Maria de Nazaré, em Rolândia (dia 20 às 9h30).

**Nazareno Feitosa em Londrina** – No dia 20 de agosto, às 9h30, o conhecido palestrante Nazareno Feitosa falará no auditório do Centro Espírita Nosso Lar (Rua Santa Catarina, 429) sobre o tema “Autoconhecimento e iluminação interior”.

**Atendimento Espiritual no Centro Espírita** – No dia 20 de agosto, das 9h às 17h30, será ministrado no GEMPAZ (Rua Desembargador Clotário Portugal, 871 – Apucarana) o semi-

nário “Sistematização do Atendimento Espiritual no Centro Espírita”, uma promoção da FEP em conjunto com a 6ª URE.

**Estudos sobre Espiritismo e Psicologia** – O Grupo de Estudos de Espiritismo e Psicologia, coordenado por Marlon Reikdal, vem realizando uma série de estudos acerca da obra “Amor, imbatível amor”, de Joanna de Ângelis. A atividade ocorre na Associação Espírita Capa dos Pobres (Rua Des. Otávio do Amaral, 138 – Curitiba). A próxima etapa será no dia 25 de agosto, sexta-feira, das 19h30 às 21h30.

**Mês Espírita em Cornélio Procópio** – Começa no dia 5 de agosto, às 14h30, o 8º Mês Espírita promovido pelo Centro Espírita Estrela da Caridade (Rua Colombo, 1064), cujo tema central será “Evolução Moral à Luz da Doutrina Espírita”. Paulo Henrique Marques Moraes, de Londrina-PR, proferirá a palestra de abertura. As de-

mais se realizarão sempre aos sábados, às 14h30.

**Jornada Espírita em Jacarezinho** – A XXXVIII Jornada Espírita de Jacarezinho também terá início no dia 5 de agosto, às 20h, com palestra a cargo do confrade Donizete Pinheiro, que falará sobre o tema “O Filho pródigo”. Nos sábados seguintes, no mesmo horário, falarão: José Lázaro Boberg, Arnaldo Camargo e Marcelo Kolling. As palestras serão realizadas no auditório do Centro Espírita João Batista (Mal. Deodoro, 701).

**Mês Espírita de Faxinal** – Começa no dia 5 de agosto, com palestras aos sábados, às 20h, o XXIV Mês Espírita de Faxinal, cujo tema geral é **160 anos de Espiritismo na Terra “Consolando e Instruindo”**. As palestras serão realizadas no **Centro Espírita Paz, Amor, Verdade e Justiça**, situado na **Rua 7 de Setembro, 785**.

DE 02 A 30 DE SETEMBRO DE 2017

**1º MÊS ESPÍRITA**  
DA 16ª URE DE LONDRINA E REGIÃO

COM O TEMA  
**O AMANHECER DE UMA NOVA ERA**

### Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br) Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Leia na Internet

**O Consolador** - Revista Semanal de Divulgação Espírita  
[www.oconsolador.com.br](http://www.oconsolador.com.br)

**DPAR**  
Parafusos e Ferramentas  
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas  
Ferramentas - Abrasivos  
Adesivos - Mangueiras  
Conexões - Borrachas e EPI.  
Av. JK, 310 - CENTRO  
LONDRINA - PR

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT  
  
Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923  
e-mail: [elbyauto@ig.com.br](mailto:elbyauto@ig.com.br)  
Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade  
  
Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Rebíber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática  
  
Fone: (43) 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

## Crônicas de Além-Mar

# Suicídio em terras britânicas e a visão do Espírito imortal

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com  
De Londres, Inglaterra

Os números são assustadores. Universidades se unem a instituições caritativas do Reino Unido para buscar uma solução para o crescente número, considerado alarmante, de jovens e mesmo crianças que buscam livrar-se de seus problemas, pelas portas do suicídio.

Sempre que possível, a nossa BUSS busca somar esforços no apoio em algum projeto ou algo que possa beneficiar a comunidade. Desde setembro de 2016 acontecem, a cada quatro meses, reuniões na sede da BUSS com os responsáveis pela Alliance For Childhood (AFC) no Reino Unido. Essa instituição se desenvolveu muito bem no Brasil, Estados Unidos, Bélgica e UK. O objetivo é dar condições de a criança ser criança em ambientes saudáveis, que possibilitem interação com suas famílias, escolas, comunidades, enfim, que a criança possa ter mais diálogo com

os adultos. Soma-se aos demais órgãos de UK que estão também neste processo, a AFC, onde sempre é chamada a participar em reuniões, trazendo o cuidado e alerta nos planejamentos de construções residenciais/comerciais nas cidades, roubando o espaço do verde, destruindo os locais de brincadeiras, lazer, pátios, playgrounds e transformando em construções frias, concreto, distanciando o lazer das pequenas vidas, sem levar em conta que a vida se desenvolve e as crianças estão a cada dia perdendo espaços para os videogames em ambientes fechados sob luz artificial, sem diálogo, sem respirar o ar que já não se pode dizer que é puro, do lado de fora de suas casas.

Em nossa última reunião de planejamento com a AFC (Alliance For Childhood) visando ao bem-estar no lazer para a criança, coordenado por Marion Briggs, um assunto da pauta chamou-me a atenção. Falamos em um fórum para ouvir os jovens, dar oportunidade a esses jovens que

venham a falar sobre o que os aflige, ganhar suas confianças, e tentar minimizar ao máximo os medos internos de cada um. É muito sério o suicídio por causa de *bullying*. Uma das colaboradoras que estavam presentes é a Emma Stow, cujo texto na última AFC Newsletter encantou-me. Parte de seu artigo transcrevo nesta crônica que se converte neste momento num assunto que bate à porta de todas as famílias, ricas ou pobres, seja em qualquer ponto das terras de além-mar. Além disso em reunião com Emma, ela insiste em que os jovens precisam de ajuda da espiritualidade. Sei por experiência própria que esse assunto não pode entrar em nenhuma terapia, da parte do dialogador, do facilitador, haja vista o respeito à não aceitação da palavra religião. Aceita-se a palavra “Spirituality” mas não se fala em “Religion”. Eu tenho comigo que se os terapeutas e médicos psiquiatras do mundo não se dissociassem do terapeuta Jesus, o avanço nos assuntos de esquizofrenia, suicídio, entre outros, seria muito grande e

em tempo recorde, e não seriam os pacientes entorpecidos com tantos medicamentos psiquiátricos que causam às vezes mais dano do que ajudam, sobretudo nos casos de obsessão, isto é, mente influenciando mente. Considero a proposta de Emma Stow um tanto espiritual camuflada, em ouvir o jovem, dialogar, dar o atendimento espiritual de que precisa, sem que o jovem perceba. Buscar espaços de lazer e diálogo, montar e treinar essas pessoas totalmente fora de qualquer influência religiosa é um passo muito importante neste país.

“... Este é um chamado poderoso para ouvir jovens e para atender às suas necessidades no momento crucial de transição para a idade adulta. *Inspiring Youth ou A Juventude Inspiradora concentra-se na busca de explorar caminhos para introduzir uma nova maneira cultural onde as nossas crianças e jovens sejam ouvidos. Onde a base de tudo seja saudável emocional e espiritualmente sejam priorizadas, onde os jovens possam conhecer seus*

*próprios recursos internos para dar um passo com confiança em um mundo onde sua voz e a sua visão de mundo é necessário para guiar-nos através das mudanças planetárias com as quais nos enfrentamos, entendendo-os um pouco melhor. Apoiar os jovens para que eles possam ter seus lugares assegurados, ser ouvidos de fato, são partes essenciais nesta mudanças no mundo em transição...*”

Uma gota de água no oceano é uma gota de água. Pensar na criança com amor, em seu futuro, pensar no jovem e que se possa atendê-lo com espiritualidade, será um projeto que eu gostaria de acompanhar e do qual trazer aos leitores seu desenvolvimento e aplicação, neste espaço do jornal **O Imortal**, a nossa “Crônicas de Além-Mar”.

Elsa Rossi, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI) e coordenadora do CEI para a Ásia e Oceania.

## Reflexões espíritas

### Tema: A fonte de água pura

JOSÉ ANTÔNIO  
V. DE PAULA

depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

Esta reflexão teve início durante uma conversa muito agradável com um grande amigo espírita, que participa de um grupo sério de estudo das obras de Kardec. Em determinado momento, comentando sobre o quanto eram proveitosas aquelas reuniões, ele espontaneamente exclamou: “Ah! Como é gostoso beber da água pura”. Nesse momento, com liberdade para

tratar com ele sobre assuntos dos mais profundos, seja na área doutrinária quanto nas questões naturais da existência, não pude deixar de me expressar dizendo que a única fonte de água pura, no sentido sublime da expressão, foi Jesus quem trouxe ao nosso mundo. Vejamos a fundamentação para este raciocínio.

No conhecido diálogo de Jesus com a mulher de Samaria, junto ao poço de Jacó, perto da cidade de Sicar, nosso Mestre diz que de qualquer água que bebermos, teremos sede. No entanto, afirma: “Mas aquele

que beber da água que eu lher nunca terá sede, porque a água que eu lher se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna” (João 4,14).

É também importante recordarmos que quando o Messias nos prometeu o Consolador, deixou bem claro que ele não diria coisas que já soubesse, mas que teria aprendido. Ouçamos o Mestre: “Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir” (João 16,13).

Quanto ao Cristo, o único espírito puro que a Terra conheceu, assim se refere sobre si mesmo: “Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar” (Mateus 11, 27).

Enfim, se a Doutrina Espírita é o consolador prometido por Jesus, que apresenta ao mundo as leis divinas a que nosso mestre se referiu tantas vezes através de ensinamentos e parábolas, só ele, nosso mestre, é a fonte de água pura a des-

sedentar aqueles que já têm seus anseios voltados para os cimos da vida.

Com Jesus como norte e com a doutrina dos espíritos a direcionar nossos passos, temos tudo que precisamos para alçar voos aos planos superiores da vida. Nossos maiores obstáculos são nossas próprias imperfeições que tendem a nos arrastar para baixo, de volta às nossas paixões primitivas. A luta é íntima, pessoal e intransferível. Sigamos Jesus, agora sob a luz abençoada do Espiritismo.

# Fraternidade sempre

**JANE MARTINS VILELA**  
jane.m.v.imortal@gmail.com  
De Cambé

Há alguns dias, conversávamos com uma senhora sexagenária, que nos deu uma bela informação de solidariedade. Disse-nos ela que tinha acabado de voltar dos Estados Unidos, onde ficara por duas semanas. A maioria de seus filhos mora lá há 17 anos. Um dos filhos voltou para o Brasil há dez anos, porque ficou com saudades daqui. Os outros querem permanecer por lá.

Ela nos contou um fato que nos deixou emocionada. Elogiou muito o povo de lá, disse que a maioria os desconhece e do que são capazes de fazer, quando descobrem que alguém está doente e necessitado de auxílio. Vemos o que nos é ofertado pelos jornais, uma nação rica, poderosa com capacidade de interferir em outras, se o desejar. Nessa época, o sistema de saúde era pago,

hávamos sido informada por brasileiros moradores de lá que vieram para cá que o atendimento é maravilhoso, mas que você recebe a conta e paga, centavo por centavo, dividido até em muitos anos, de acordo com sua capacidade de pagar, mas paga. Essa era a ideia que tínhamos.

Fomos surpreendida com a história. Disse-nos ela que a sua nora, grávida lá, descobriu um câncer no intestino. Ela nos apresentou seu neto, de dez anos. Quando voltaram para o Brasil, ele contava com um ano e meio de idade. Foi salvo, com o tratamento realizado, junto com a nora. Ela estava grávida dele. Seu filho morava com ela, numa ilha perto de Boston. Quando descobriram o câncer, ela tinha que se submeter à quimioterapia. Para irem ao hospital seria necessário barco, o sistema de ferryboat. Segundo essa senhora, no dia do tratamento, o governo enviava um avião para buscá-los, sem

nada pagarem. Buscavam e levavam de volta, após o tratamento. Nunca cobraram isso. O mais impressionante, na opinião dela, não foi isso; foi a atitude do povo da ilha, ao saber que a nora dela estava com câncer. Quando eles voltavam, após o tratamento, na porta da casa deles, do lado de fora, havia dezenas de sacolas, com mantimentos, verduras, carne, frutas, enfim, o que eles precisariam para passar a semana toda. Ninguém roubava, era para eles, na hora de necessidade. Quem ofertava? Os moradores, anônimos. O tratamento teve sucesso, salvaram a nora e aquele neto, agora com dez anos. Disse essa senhora que nunca cobraram nada, que ela ficou encantada. O quarto do hospital parecia uma casa, de tão grande, aberto para visitas a qualquer momento.

Ficamos emocionada com o caso, pois pouco sabemos do lado bom e gentil desse povo americano. Estamos acostumados com o brasi-

leiro bom e amoroso. Há poucos dias recebemos uma informação de uma pesquisa feita pela rede CNN a nível mundial e que o brasileiro foi escolhido o melhor do planeta, pela população do mundo. Em segundo lugar, Cingapura.

Com todos os problemas que enfrentamos, de pobreza, de economia falida, de corrupção, de crimes, o brasileiro foi escolhido o melhor do mundo! Sabíamos disso, o povo brasileiro é generoso e bom. O Brasil será um dia um país onde todos serão respeitados pela moralidade de seus habitantes, que em situações de dor vão aprender a valorizar a honestidade, a honra, porque generosidade aqui existe.

Vale a pena, no entanto, aprender o que é bom com os outros, e essa ação dos americanos na ilha é uma boa lição de amor para todos nós. O amor deve ser vivenciado todos os dias. Na alegria ou na dor, ele é o ensinamento

maior do nosso Senhor Jesus, o Mestre a quem amamos. O Espiritismo é sua bandeira de luz para todos nós. Caridade, Fraternidade, Tolerância, na bandeira espírita, simboliza que devemos estender mãos generosas para todos, sempre.

Empatia, perceber a dor do outro, amar mais uns aos outros é o que devemos buscar fazer. “Os meus discípulos serão conhecidos pelo amor que se dedicarem uns aos outros”, afirmou Jesus. O amor cresce na Terra em todas as nações. Um dia, a humanidade transformada, com amor, se lembrará da fase infantil de seus habitantes, quando o mundo ainda não era solidário.

A fraternidade reinará entre todos. Estamos progredindo. A reencarnação nos favorece para que em cada oportunidade de vida na Terra nos tornemos melhores do que somos. Aproveitemos a oportunidade agora e aprendamos a sermos melhores.

## Como a ti mesmo, um desafio

**SILAS LOURENÇO**  
silashalourenco@gmail.com  
De Presidente Prudente, SP

Estabeleceu Jesus dois mandamentos: “Ama a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”. Proposta feita há mais de dois mil anos, para análise sugiro, por enquanto, dedicarmos nossa atenção à última parte do segundo mandamento, o “como a ti mesmo”, o autoamor.

Não se trata de egoísmo; o egoísta deseja tudo abarcar. Trata-se de amor, que é a virtude que nos leva a desejar o bem, a felicidade, o progresso do ser amado. Aplicar o autoamor conscientemente é um desafio

altruísta. Assim sendo, sem egoísmo e com altruísmo, “como a ti mesmo” servirá como parâmetro do amor que se dedica ao próximo. Poderíamos dizer desta forma: amar ao próximo do mesmo jeito, do mesmo modo, na mesma medida em que nos amamos.

Portanto, é imperioso refletirmos: estamos nos amando?

Nesse diapasão, teríamos três maneiras de nos amarmos.

A primeira é o cuidado e dedicação com o corpo material. O templo dado em depósito por Deus do qual um dia nós teremos de prestar contas. Consta n’ *O Livro dos Espíritos* que devemos prover as necessidades do corpo, mas

para o fim do trabalho, na frase frisemos a conjunção, mas.

As dificuldades nos cuidados com a saúde do corpo nos seus vários aspectos servirão para compreendermos nossos irmãos que se descuidam. Ajudará também, para medirmos a luta alheia em abandonar certos vícios materiais como o tabagismo e o alcoolismo, e também o esforço que é para perder “alguns quilinhos”. Em *O Evangelho segundo o Espiritismo* o espírito Georges inicia sua instrução com esta frase: “começo por demonstrar a necessidade de cuidar do corpo, que, segundo as alternativas de saúde e doença, influi sobre a alma de maneira muito importante”.

O segundo aspecto do

autoamor é cuidarmos da inteligência. Não me refiro ao estudo formal, acadêmico, pois isso depende de condições econômicas, refiro-me ao desenvolver do raciocínio, se inteirar das novidades no seu ramo de trabalho, no hábito da leitura, na observação atenta, no assistir palestras etc., tudo enfim que nos enriquece culturalmente. O Espiritismo é pródigo em oferecer meios de desenvolvimento cultural. Temos cursos variados, reuniões de estudos em grupo. Palestras sobre temas edificantes. Tudo colaborando com nosso desenvolvimento intelectual.

O progresso intelectual ocorre antes do moral, é fato; em *O Livro dos Espíritos*, os mentores espirituais afirmam

que “o fruto não pode surgir antes da flor”.

E por fim, na análise do autoamor temos a considerar mais difícil forma, que é o nosso progresso moral. Fazer ao próximo o que gostaríamos que nos fosse feito. Somente quando prestarmos atenção no nosso lento progresso moral é que compreenderemos as dificuldades dos nossos irmãos de jornada.

Não é fácil o autoamor. Vivemos desatentos, física, intelectual e moralmente. A sugestão proposta foi para refletirmos sobre o autoamor, suas dificuldades em relação a nós e aos outros, já o amor ao próximo é tema para outra oportunidade.



## Um Dia dos Pais diferente

Ao terminar a aula naquela sexta-feira, a professora lembrou a seus alunos:

— Desejo um bom final de semana para vocês, e não se esqueçam do Dia dos Pais, que será no próximo domingo!

Os pequenos alunos arregalaram os olhos lembrando-se do Dia dos Pais e o que poderiam dar a seus pais. Cada um pensava em uma coisa diferente: uma camisa, um par de sapatos, uma caixa de bombons, camisa, caneta e muito mais. Carlinhos foi para casa a imaginar o que daria ao seu pai de acordo com seus próprios desejos.

De repente, arregalando os olhos decidiu: Já sei! Vou fazer um passeio com meu pai! Assim como ele faz comigo no Dia das Crianças! Papai me dá um dia diferente que eu gosto muito. Vou fazer o mesmo com ele!



Assim, todo animado, chegou à sua casa sorridente. Nada disse a ninguém. Os pais notaram que Carlinhos estava todo misterioso, porém ao perguntarem o que estava acontecendo, ele respondia:

— Nada, mamãe! Nada papai! Estou pensando em algo que a professora disse.

No domingo, Carlinhos acordou bem cedo, preparou um copo de leite, fez um sanduiche, colocou em uma bandeja e foi acordar o pai que ainda dormia. Entrou no quarto todo feliz e abraçou o pai e deu-lhe um beijo no rosto dizendo:

— FELIZ DIA DOS PAIS! Papai, tome seu café e levante-se da cama! Coloque shorts e camiseta e venha comigo! Estou acordado faz tempo! Quero passear!

— Mas é muito cedo, meu filho! — o pai sorriu, esfregan-



do os olhos.

— Não é não. Quero passear com você, papai!

Não vendo outro jeito, o pai levantou-se da cama, fez a higiene e foi para a cozinha tomar outro café. A mesa, para surpresa dele, estava arrumada. Carlinhos colocou café na xícara do pai, açúcar e pediu que ele mexesse para ver se estava a gosto. O pai achou muito doce, mas disse que estava ótimo!

Quando o pai terminou de tomar café, Carlinhos pegou a bolsa de piquenique e disse:

— Agora nós vamos passear, papai. Venha! Você terá um dia diferente!

O pai sorriu para ele, depois olhou para a esposa, e balançou a cabeça como se dissesse: “Tudo bem. Vamos ver o que mais vai acontecer!”

— Mamãe, quer vir passear conosco? — indagou o garoto.

— Não, querido. Tenho muitas coisas para fazer hoje. Vão vocês!

Pai e filho saíram de casa e caminharam até um bosque onde Carlinhos gostava de brincar e o pai o levava sempre. Sentaram-se, colocaram os pés na água do lago, correram entre as árvores até cansar. Depois, já com fome, o pequeno abriu a bolsa e disse:

— Papai, aqui está nosso lanche! Vamos comer?

Comeram tudo, tomaram o

suco que Carlinhos fizera com tanta boa vontade, depois descansaram. Lá pelas três horas da tarde, estavam tão cansados que resolveram voltar para casa, felizes e satisfeitos. A mãe, ao vê-los chegar, colocou as mãos na cintura e disse:

— Nossa! Vocês demoram bastante! Devem estar cansados, imagino! Querem comer alguma coisa?

— Nem pensar! — disse o pai. — Estamos satisfeitos! Comemos demais hoje.

Então, a mãe perguntou a Carlinhos:

— Que ideia foi essa, Carlinhos de levar seu pai para passear?

— Mamãe, é que gosto tanto quando fazem isso comigo, que resolvi dar um dia igual ao

meu pai!

A mãe sorriu e o pai abraçou o filho dizendo:

— Meu filho, foi o melhor dia que eu já tive! Nunca tive um Dia dos Pais como esse! Obrigado!

Carlinhos, com lágrimas nos olhos respondeu:

— Pois fiz isso ao lembrar-me das vezes em que você me levou para passear no Dia das Crianças! FELIZ DIA DOS PAIS, papai!

Os três se abraçaram sentindo muita satisfação e alegria. Afinal, tiveram um dia diferente!...

**MEIMEI**

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 24/07/2017.)

## Olá, meus amiguinhos!

Estamos nos aproximando do Dia dos Pais!

Neste Dia dos Pais, vamos procurar dar o melhor aos nossos pais, que tanto nos ajudam desde que nascemos cobrindo-nos de amor e nos envolvendo com suas bênçãos.

Você sabe o que são bênçãos, meu amiguinho? Se vocês forem procurar num dicionário, vão ver que bênção é o ato ou efeito de abençoar, isto é, dar graça, que também pode ser um favor divino, quer dizer, de Deus!

Então, nossos pais querem o melhor para nós. Não raro trabalham muito para manter a casa e nos dar tudo o de que precisamos, e tudo isso fazem por nos dedicar muito amor. Ajudam-nos a fazer os deveres da escola, ensinam a pescar, a andar de bicicleta, a nadar, a jogar bola, entre outras coisas.

Portanto, neste Dia dos Pais, vamos cercá-los de muito carinho e atenção, envolvendo-os com nosso amor.

Quando nascemos, nosso pai nos cobriu de carinho, cuidou de nós como só um pai faria, abraçando-nos com amor. Cercou-nos de cuidados, de mimos e ficava embevecido ao ver-nos mamar ou tomar banho. Até nosso choro ele achava engraçadinho, ao ver as lágrimas correndo dos nossos olhos!

Então, aos nossos Pais, se estiverem conosco, que recebiam muito amor de seus filhos. Se já não estiverem aqui na Terra, que façamos uma prece por eles, enviando-lhes muito carinho e a nossa saudade. Porque sabemos que, onde estiverem, estarão cuidando de nós, seus filhos!

**Tia Célia**

**REDE FARMA**®  
ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS  
Sempre mais pra você!  
24h

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia  
Dr. Jupiter Viloz Silveira  
Consultório: (43) 3322-1335  
Residência: (43) 3337-2383  
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

## Entrevista: Dra. Márcia Regina Colasante Salgado

# “O bem-estar espiritual é uma dimensão do estado de saúde”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

Dessa forma há uma grande lacuna na formação dos médicos e cremos que haja, ainda, muitas barreiras, visto que o tema não é abordado ou é muito pouco abordado no meio acadêmico. Entretanto, um novo panorama vem-se apresentando e observamos um crescente interesse das gerações mais novas que estão se formando na área da saúde, e também do público em geral, em direção ao tema religiosidade/espiritualidade. Um marco recente ocorreu durante o 33º Congresso Brasileiro de Psiquiatria, realizado em novembro de 2015, quando a

Associação Mundial de Psiquiatria (WPA) admitiu a relevância do tema espiritualidade e religião para os problemas de saúde.

Vivemos um momento de grande abertura para o assunto e as publicações de pesquisas e artigos, que aumentam ano a ano, demonstram isso. Na prática médica, no entanto, ainda estamos muito distantes da efetivação do suporte espiritual, de forma generalizada, aos pacientes, com exceção de alguns centros de excelência ou dos *hospices*, onde atuam os especialistas em cuidados paliativos e existe a presença

de uma equipe multidisciplinar, incluindo um capelão, atuando no suporte espiritual.

**Quais outras colocações você gostaria de deixar sobre a Espiritualidade na prática clínica?**

A prática clínica, por si só, pode ser espiritual, se admitirmos a natureza sagrada da pessoa, e provermos os cuidados com respeito, gentileza e competência, reconhecendo que, tanto quanto o médico, o paciente é um ser humano que precisa, acima de tudo, de atenção. **(Giovana Campos, de Santos, SP)**

## Divaldo Franco fala e é agraciado em Lisboa

(Conclusão da reportagem da pág. 6.)

Divaldo explicou que é necessário trabalho e esforço para ocorrer uma mudança, tornando-se em uma pessoa melhor. Para exemplificar, Divaldo Franco narrou uma experiência pessoal que teve lugar este ano durante sua turnê europeia. Estando durante toda a viagem com os problemas do nervo ciático, Divaldo lutou, em todas as suas palestras, para dar o melhor de si mesmo, para superar e para transmitir a mensagem de Jesus com toda a energia que lhe foi possível. Para tal, tentou todos os remédios que as pessoas que conheciam a sua doença lhe recomendaram. Em algumas oportunidades suas dores foram agravadas tendo em vista que alguns desses medicamentos não só não ajudaram sua melhora como lhe agravaram a situação, chegando um deles a queimar a pele, com consequências dolorosas pela reação química

adversa. Mas ainda assim ele continuou a turnê, aguardando o retorno para Salvador, na Bahia, onde passou por uma cirurgia urgente para aliviar a dor, não para curá-la, pois necessitava de mais tempo e seus compromissos não o permitiam.

Divaldo após o tratamento, muito feliz pela ausência de dor, continuou atendendo aos seus compromissos, mas, para sua surpresa, com muitos dias fazendo uso de medicamentos fortes, se originaram outros distúrbios físicos que continuam a impedi-lo de desempenhar corretamente as suas obrigações. Finalmente, um dia, conversando com sua mentora, Divaldo perguntou-lhe sobre a sua saúde, porque os médicos o aconselharam a parar de viajar, a parar de pegar coisas pesadas etc.

Joanna de Ângelis, como sempre faz, aconselhou-o a tomar a decisão por ele mesmo, contudo ela ofereceu-lhe

alguns conselhos, perguntando se ele conhecia a vida de Francisco de Assis, que, claro, disse conhecer. Sua mentora, então, disse: - *Francisco desencarnou aos 44 anos, cego, com câncer e outras doenças, e no leito de morte, quando ele estava se despedindo, compôs um belo cântico à vida. E tu, com 90 anos, tens um corpo que acusa apenas alguns detalhes que lembram sua longa existência terrena, aproveita, se quiseres, a oportunidade que nosso Pai te dá e lembra o Sol de Assis: querer é poder.*

No final da conferência, a gratidão estava estampada nos rostos de todos os presentes, que dali saíram com a certeza de poderem ser felizes hoje. **(Manuel Sonyer, de Lisboa, Portugal)**

**Nota da Redação:**

Fotos: Vítor Féria. Versão para o português: Paulo Salerno

## Ter diploma e ser um bom profissional

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)

Justo refletirmos com profundidade sobre o que fazemos com nossos títulos acadêmicos, pois, repetindo o escritor Pedro de Camargo (Vinicius), “*não é de conhecimento que precisam os homens da atualidade, responsáveis pela situação aflitiva dos dias que correm: é de sentimento*”. É por tudo isso que damos razão a J. Herculano Pires, quando, estudando sobre a questão das provas e títulos acadêmicos, mostra que, diante da doutrina espírita, a prática, o fazer, deve ser sobretudo moral, e que isso

depende inteiramente da capacidade do educando de aplicar o conhecimento adquirido e não de ostentar esse ou aquele diploma.

Pense nisso! **(Marcus De Mario, do Rio de Janeiro, RJ)**

**Bibliografia:**

*Nosso Lar*. André Luiz/Chico Xavier. FEB.

*O Livro dos Espíritos*. Allan Kardec. Feesp.

*O Mestre na Educação*. Pedro de Camargo (Vinicius). FEB.

*Pedagogia Espírita*. J. Herculano Pires. Edicel.

## A mediunidade é um comportamento hereditário?

(Conclusão do artigo publicado na pág. 10.)

**Os programas cerebrais herdados** - Toda criança ao nascer mostra um conjunto de atividades reflexas e instintivas fáceis de se perceber numa avaliação corriqueira.

Suas mãozinhas prendem qualquer objeto que toca, a chupeta ou o mamilo da mãe desencadeia rapidamente o mecanismo de sucção. A seguir vem a marcha e a linguagem. Entre os 5 e 7 anos de idade as crianças são levadas até a escola onde são estimuladas a aprender a ler. Nessa idade elas já sabem dar significado ao que veem e ao que ouvem – é um gatinho, é um passarinho ou é a voz da mamãe que ela identifica como diferente de um estranho.

Para leitura, o cérebro não

cria uma nova área, uma nova região, constrói apenas uma nova função aproveitando as áreas onde a criança já fala e soletra, ouve e compreende os fonemas, e vê os símbolos que representam as letras. Esse programa é biológico, orgânico, são conexões de neurônios determinadas geneticamente. O aprendizado, o exercício, o treinamento desenvolve essa habilidade para a leitura. Na mediunidade, o fato de ver, ouvir, falar ou escrever sob o domínio inteligente de um Espírito desencarnado não deve criar um fenômeno novo no cérebro – seriam as mesmas conexões postas em andamento em parceria e cumplicidade entre encarnado e desencarnado. **(Nubor Orlando Facure, de Campinas-SP)**

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal  
**Básica**  
9912259694/2010-DR/PR  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
CORREIOS

## Entrevista: Dra. Márcia Regina Colasante Salgado

# “O bem-estar espiritual é uma dimensão do estado de saúde”

**GIOVANA CAMPOS**  
giovanatc@gmail.com  
De Santos, SP

Como vimos na reportagem publicada no mês passado neste jornal, realizou-se nos dias 14 a 17 de junho a 11ª edição do MEDNESP, o maior congresso de saúde e espiritualidade do planeta. Um dos tópicos mais procurados pelos participantes do evento é a inclusão da espiritualidade no cuidado do paciente. Nos dias atuais, é cada vez maior a necessidade da inclusão da porção espiritual no trato do homem como ser integral. Logo, a religião e a espiritualidade envolvidas neste processo não podem ser menosprezadas.

Palestra sobre esse tema foi apresentada no congresso pela diretora tesoureira da Associação Médico-Espírita do Brasil, Dra. Márcia Regina Colasante Salgado (foto), pneumologista e também membro da AME-Santos, que nos concedeu, dias antes da realização do evento, a entrevista seguinte:

### Por que incluir a espiritualidade no tratamento do paciente?

A atenção ao aspecto da espiritualidade vem crescendo e se tornando imprescindível na prática de assistência à saúde. Cada vez mais a ciência se curva diante da grandeza e da importância da espiritualidade na dimensão do ser humano. Ser humano é buscar significado em tudo que está em nós e ao nosso redor, pois somos seres inacabados por natureza e estamos sempre em busca de nos completar. Muitos pacientes são religiosos ou espiritualizados e suas crenças dão significado e propósito para suas existências, provendo apoio, conforto e controle emocional diante da enfermidade, às vezes potencialmente fatal. Para eles é fundamental serem abordados como uma pessoa que está

sofrendo e não como um indivíduo sem face, com dor corporal, com um organismo mal funcionando ou como um enfermo desumanizado. Desejam ser vistos e tratados não somente em seu aspecto físico, mas também em seus aspectos emocional, social e espiritual. O bem-estar espiritual é uma dimensão do estado de saúde, assim como as dimensões corporal, psíquica e social. Ignorar essa dimensão significa ignorar os anseios e necessidades dos pacientes, não proporcionando alívio às angústias e sofrimentos existenciais.

É de destacar que há um número crescente de pesquisas demonstrando que crenças e práticas religiosas/espirituais são correlacionadas com melhor saúde mental, qualidade de vida, melhor saúde física, maior longevidade e melhores resultados médicos. Por outro lado, as crenças religiosas, tanto dos médicos quanto dos pacientes, afetam as decisões médicas.

No caso dos pacientes, suas crenças podem conflitar com as terapêuticas médicas indicadas, influenciando a concordância com o plano de tratamento e, consequentemente, o resultado final. Muitas vezes, devido a essas crenças os pacientes rejeitam receber certas terapias, como no caso dos que são Testemunhas de Jeová ou pertencem a outras seitas cristãs que não aceitam receber transfusão sanguínea. Crenças espirituais e religiosas também podem criar angústia e aumentar a sobrecarga da doença.

A incapacidade em abordar adequadamente as necessidades espirituais dos pacientes, especialmente os que são religiosos, pode levar ao aumento dos custos nos cuidados da saúde, principalmente no final da vida. Da mesma forma, o envolvimento religioso pode influenciar o tipo de suporte que os pacientes recebem em comunidade após as visitas ao médico ou a hospitalização.

Finalmente, as organizações de acreditação hospitalar requerem que

os profissionais da saúde respeitem as crenças espirituais dos pacientes, o que envolve mais do que perguntar ao paciente a denominação de sua crença e se ele deseja ver um capelão. Portanto, se pretendemos abordar integralmente o paciente, faz-se necessário levar em conta suas crenças espirituais e religiosas, caso contrário estaremos falhando no seu tratamento.

### Quais profissionais devem incluir esta prática?

Os profissionais da saúde, entre eles os médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfim, todos aqueles que lidam diretamente com o indivíduo enfermo.

### Há limites éticos que devem ser respeitados?

Naturalmente que sim. A relação entre médico e paciente é uma relação de desequilíbrio de poder, uma vez que o doente é vulnerável e, portanto, ao abordar as questões espirituais o médico religioso jamais deve fazer proselitismo ou ridicularizar as crenças do paciente, tampouco coagir o despertar espiritual, mesmo que sutilmente, pois não seria uma conversão baseada no livre consentimento do paciente. O clínico pode querer compartilhar sua crença com o paciente e inadvertidamente encorajá-lo a adotar essa crença, o que pode acontecer por medo de não ser tratado adequadamente. O médico não deve abusar de seu poder nem da confiança que o paciente deposita nele, devendo respeitar a sua orientação espiritual, e caso ele declare que não é religioso, que não tem crenças espirituais, e nem tem necessidades espirituais, não deve mais ser inquirido sobre os assuntos dessa natureza.

### Como a religiosidade e a espiritualidade auxiliam o profissional de saúde na aceitação da



Dra. Márcia Regina Colasante Salgado

### enfermidade e na otimização de resultados?

Religião e espiritualidade têm sido associadas positivamente a indicadores de bem-estar psicológico, como satisfação com a vida, felicidade, afeto positivo e moral elevado, melhor saúde física e mental. Observa-se que o nível de envolvimento religioso tende a estar inversamente relacionado à depressão, pensamentos e comportamentos suicidas, uso e abuso de álcool e outras drogas.

Os estudos também têm demonstrado *coping* com doenças graves, melhor controle da pressão arterial e melhora da função imunológica em pacientes infectados pelo HIV. As evidências científicas sugerem que as crenças religiosas auxiliam os pacientes a lidar melhor com a enfermidade e influenciar os resultados de sua saúde devido às conexões existentes entre a mente e o corpo.

As crenças religiosas e/ou espirituais, na maior parte dos casos, proveem esperança, conforto e significado, especialmente diante

da enfermidade que ameaça a vida.

### O médico hoje está mais aberto a falar sobre as necessidades espirituais do paciente ou ainda há algum tipo de barreira?

Nos Estados Unidos, a *American Association of Medical Colleges* (AAMC) e a *American Psychiatric Association* recomendam a incorporação do conhecimento a respeito da espiritualidade e religiosidade como parte curricular das escolas médicas. Em pesquisa realizada por Harold Koenig com 115 reitores de escolas médicas credenciadas pela AAMC (existem 122), 90% das escolas tinham algum tipo de curso sobre saúde e espiritualidade, mas somente 7% tinham de fato um curso obrigatório sobre o tema.

No Brasil esse é um assunto muito pouco discutido e apenas 10% das escolas médicas ministram a disciplina, segundo estudo realizado por Lucchetti e colaboradores, em 2012. (Continua na pág. 15.)